

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**LARISSA RODRIGUES FERREIRA
MARCELO DOS SANTOS BARROSO FILHO**

**POPULARIZAÇÃO DO TÊNIS DE CAMPO NA REGIAO SUL
FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

VOLTA REDONDA

2021

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**POPULARIZAÇÃO DO TÊNIS DE CAMPO NA REGIAO SUL
FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Artigo apresentado ao Curso de Educação Física do UniFOA como requisito à obtenção do título de bacharel em Educação Física.

Alunos:

Larissa Rodrigues Ferreira

Marcelo dos Santos Barroso Filho

Orientador:

Prof. Me. Rodolfo Mendes Guimarães Silva

VOLTA REDONDA

2021

FOLHA DE APROVAÇÃO

Larissa Rodrigues Ferreira
Marcelo dos Santos Barroso Filho

Popularização do tênis de campo na Região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro

Orientador: Rodolfo Mendes Guimarães Silva

Banca Examinadora:

Prof. Me. Rodolfo Mendes Guimarães Silva (orientador)

Prof. Dr. Silvio Henrique Vilela

Prof. Me. Otavio Berreiros Mlthidieri

A Deus, pois sem Ele nós nada seríamos. Aos nossos pais e a toda nossa família por todo o apoio recebido, nosso muito obrigado. Este trabalho é dedicado a vocês. Ao nosso orientador pela paciência e engajamento a este trabalho. Esta vitória também é sua! Dedicamos também este trabalho a todo o corpo docente do curso de Educação Física por todos os ensinamentos, vocês foram parte fundamental desta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Iniciamos nossos agradecimentos por Deus, já que Ele colocou pessoas tão especiais ao nosso lado, sem as quais certamente não teríamos dado conta! Ao nosso orientador, Prof. Rodolfo, pela orientação, dedicação e paciência durante todo o processo e também pelo incentivo e fundamentalmente por acreditar em nossa capacidade. A nossa família pelo apoio incondicional, pela paciência, pelo carinho durante todo o curso. Aos amigos de turma pelo apoio e companheirismo durante todo o curso.

RESUMO

O tênis de campo é considerado um esporte elitista e isso se deve entre outras coisas pela falta de políticas públicas voltadas para a modalidade. Existem poucas quadras públicas destinadas a prática do tênis no país e na maioria das vezes quem tem acesso ao tênis precisa frequentar clubes particulares. Diante deste escopo, esta pesquisa apresentou como problema de pesquisa: o que tem sido realizado para popularizar esta modalidade e torná-la mais democrática? Apresentando como objetivo analisar as ações que vêm sendo adotadas em cada cidade da Região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro a fim de popularizar a modalidade. Para isso, foi realizado um levantamento nos sites das prefeituras e de projetos sociais locais, para encontrar dados dos projetos que estão em funcionamento. Com isso, pode-se constatar que das quinze cidades da região, apenas seis possuem algum projeto voltado para a modalidade, sendo que em apenas quatro essas ações contavam com apoio financeiro da prefeitura. Concluindo que é necessário mais engajamento das prefeituras através de suas secretarias de esporte, para implantação e apoio de novos projetos.

Palavras-chave: Tênis de campo; Região Sul Fluminense; Popularização; Projeto social.

ABSTRACT

Field tennis has always been considered an elitist sport and this is mainly due to the lack of public policies aimed at the sport. There are few public tennis courts in the country and most of the time those who have access to tennis need to attend private clubs. Given this scope, this research presented the following research problem: what has been done to popularize this modality and make it more democratic? Presenting as objective to analyze the actions that have been adopted in each city of the South Fluminense Region of the State of Rio de Janeiro in order to popularize the modality. For this, a survey was carried out on the websites of city halls and local social projects, to find data on the projects that are in operation. With this, it can be seen that of the fifteen cities in the region, only six have a project aimed at the modality, and in only four these actions had financial support from the city hall. Concluding that it is necessary more engagement of the city halls through their sport secretariats, for the implantation and support of new projects.

Keywords: Tennis court; South Fluminense Region; Popularization; Social project.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	13
3. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA	13
3.1 O tênis de campo - histórico, evolução e popularização	14
3.2 FTERJ – Federação de Tênis do Rio de Janeiro	16
3.3 CBT - Confederação Brasileira de Tenis.....	17
4. RESULTADO E DISCUSSÃO	17
4.1 Dados Municipais	17
4.2 Ações Privadas.....	21
5. CONCLUSÃO	21
6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dados municipais – Secretaria - Ações.....	1818
--	------

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ex-tenista brasileira Maria Ester Bueno	Error! Bookmark not defined.
Figura 2: Ex-tenista brasileiro Gustavo Kuerten (Guga)	15
Figura 3: Luisa Stefani e Laura Pigossi em Tóquio	16
Figura 4: Projeto Paraty Tênis – Desafio do Raquetão	19
Figura 5: Escolinha de Tennis da Fundação Beatriz Gama.....	20

1. INTRODUÇÃO

Brasil se destaca pela prática esportiva do futebol, sendo conhecido e identificado como o 'país do futebol'. E isso não se deve apenas ao fato do país possuir cinco títulos da Copa do Mundo, mas principalmente por ser uma prática difundida por todo o país. O futebol simboliza não só a harmonia racial, inovação e habilidade, tem um papel fundamental na construção da identidade nacional brasileira, na medida em que foi se transformando numa paixão nacional, e compondo de maneira significativa o mosaico da cultura 'política nacional'. Assim, como o carnaval e o samba, o futebol é considerado um dos patrimônios culturais brasileiros (PIRELLI, 2017).

Sabe-se que o esporte e o lazer são direitos sociais previstos na Constituição Federal (BRASIL, 1988) em seu artigo 6º, que diz: "São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer..." Quando define como direito ao lazer, a constituição engloba o esporte, como sendo a responsabilidade de formalizar este direito da União, dos estados e Municípios através da promoção de políticas públicas de fomento ao esporte. Já no seu artigo 217 a constituição trata de informações importantes sobre o esporte:

É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados: II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento; IV - a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional (BRASIL, 1988, Art. 217).

Os estudos dos motivos que levam uma pessoa a prática de um determinado esporte dependem de uma estrutura motivadora individual complexa. Cabe observar que a motivação nos esportes é determinada, por um lado, pelas possibilidades específicas do esporte como campo de ação e de vivência e, por outro lado, pela influência relevante dos aspectos motivacionais específicos da personalidade do indivíduo (MOURA E SILVA, 2013).

Ou seja, uma das alternativas para contribuir com a diminuição do sedentarismo é a oferta de diferentes modalidades, como o tênis. Uma vez que a prática de alguma atividade física quando bem orientada traz diversos benefícios

aos seus praticantes, como por exemplo, um aumento de força, melhor flexibilidade e melhor capacidade cardiorrespiratório.

Porém o tênis sempre foi considerado um esporte elitista, mas segundo Monteiro (2020) essa visão de existência de esportes elitistas, nem sempre é verdadeira, pois a dificuldade encontrada é de se popularizar essas praticas através de quadras públicas. Mas essa justificativa acaba corroborando com o fato do esporte ser elitista, uma vez que espaços públicos não existem.

Sabe-se que a popularização do tênis é um trabalho árduo, pois ainda não é praticado por todas as camadas da população. De acordo com dados trazidos por Grizzo (2007), a base social que pratica o tênis aumentou, porém, ele continua sendo um esporte predominantemente de grupos mais abastados, com 58% dos jogadores pertencentes à classe mais alta, 25% à média e 16% à baixa. Mas isso se deve principalmente a falta de estrutura pública e a dificuldade de criar uma identidade com o esporte, devido à falta de ídolos nacionais em exercício no esporte (MONTEIRO, 2020). O país tem apenas 2,6% dos praticantes do esporte do mundo, que corresponde a 2,2 milhões de brasileiros praticantes da modalidade com alguma assiduidade (CHIARELLI, 2019). Número muito pequeno, quando comparado ao futebol que tem mais de 15,3 milhões de praticantes no Brasil (OLIVEIRA, 2017).

Com isso a pesquisa apresenta o seguinte problema de pesquisa: diante do fato de que o tênis ser pouco praticado no país, o que tem sido realizado para popularizar esta modalidade e torná-la mais democrática?

Diante do problema em questão, esta pesquisa possui como objetivo analisar as ações, públicas ou privadas, que vem sendo adotadas nos municípios da Região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, que são: Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Paraty, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença, Três Rios e Volta Redonda, para popularizar a prática do tênis no Estado.

Como objetivos específicos: analisar as ações que vêm sendo adotadas em cada cidade da Região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro a fim de popularizar a modalidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A pesquisa realizada se classifica como revisão bibliográfica e. De acordo com Gil (2002):

Uma pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Tendo com principal vantagem, o fato de permitir que o investigador tenha uma cobertura mais ampla do fenômeno estudado (GIL, 2002).

Sendo assim, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a popularização do tênis no Brasil, utilizando os descritores: popularização do ensino do tênis e ações públicas na base de dados Google Acadêmico e trabalhos de conclusão de curso de algumas universidades do país, como: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Também foram utilizadas informações pertinentes sobre a temática disponíveis nos sites das Secretarias de Esporte das cidades pertencentes à Região Sul Fluminense, site da Federação de Tênis do Rio de Janeiro - FTERJ, Federação Internacional de Tênis - *International Tennis Federation* – ITF, sites de revistas esportivas e sites de projeto sociais, o que chamamos de literatura cinzenta. Lima (2016) define literatura cinzenta como: “a utilização de documentos não convencionais, semi-publicado, documento escuro, invisível, informal, fugitivo, efêmero, subterrâneo – caracteriza-se por ter circulação restrita, assim como o acesso e disponibilidade limitados”. Por não ser produzida de maneira padronizada, em menor escala e por circular por canais alternativos e restritos a literatura cinzenta apresenta, originalmente, uma série de dificuldades extras no que se refere ao seu manuseio. Essas dificuldades vão desde saber da existência de determinado material, até sua obtenção, preservação e disponibilização.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

3.1 O tênis de campo - histórico, evolução e popularização

O tênis passou por várias transformações ao longo dos anos antes de ser jogado com raquetes e se consolidar como esporte seguindo regras internacionais. Segundo Laudelino (2020) vários estudiosos afirmam que o tênis teve suas origens em disputas presentes na Antiguidade. Há registros de jogos praticados com a palma das mãos e bola desde o Egito Antigo até a Europa do século V. Nesta época, seus adeptos utilizavam apenas uma bola e as mãos. Mais tarde, no século XII, o esporte ficou mais parecido com o jogado atualmente, apesar de ainda não utilizar a raquete, a palma das mãos cumpria esse papel. *Jeu de paume*, jogo da palma, era o nome da brincadeira que os monges franceses treinavam na época, onde as disputas eram realizadas em ambientes fechados (COUTO, [s.d.]).

Outro ponto que merece destaque é o fato da modalidade sempre ter sido considerada um esporte de elite, tal ocorrência teve início na época do Império Romano onde a modalidade recebia o nome de “Jogo do Balão” se ramificando por todas as regiões do mundo antigo recebendo denominações e contribuições diferentes, na aristocracia francesa recebeu o nome de “Jogo do Rei”, outro lugar onde era praticado apenas pelos ‘lordes’ era a Inglaterra, onde há registro do primeiro torneio de tênis em Wimbledon no ano de 1877, onde ocorrem torneios até os dias atuais. Devido esses fatos históricos o tênis acabou sendo rotulado como um esporte de elite (MOURA E SILVA, 2013).

No Brasil, esta modalidade chegou em 1888 com os engenheiros britânicos responsáveis pela construção das estradas de ferro. Tendo como primeiro nome da modalidade, entre 1957 e 1967, Maria Ester Bueno, mais conhecida como Estherzinha, (Figura 1), natural do estado de São Paulo, surpreendeu o mundo com seu estilo de jogo e técnica sem precedentes, ela foi a número 1 do ranking mundial por quatro temporadas (1959, 1960, 1964 e 1966). Estherzinha é a única mulher brasileira a integrar o *International Tennis Hall of Fame*, grupo dos maiores tenistas de todos os tempos (LAUDELINO, 2020; SANTANA, 2021).

Figura 1: Ex-tenista brasileira Maria Ester Bueno



Fonte: Santana (2021)

Porem o ápice de popularidade da modalidade no país aconteceu quando Gustavo Kuerten (Figura 2) figurava como o melhor tenista do mundo, em dezembro de 2000, após conquistar importantes títulos internacionais, neste ano o país do futebol se rendia ao tênis e ao melhor do mundo: Guga (MONTEIRO, 2020).

Figura 2: Ex-tenista brasileiro Gustavo Kuerten (Guga)



Fonte: Monteiro, 2020.

Em 2021 Luisa Stefani e Laura Pigossi (Figura 3) marcaram seus nomes na historia do tênis no Brasil. As duas, que são naturais de São Paulo, conquistaram a medalha de bronze, nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, a primeira medalha olímpica do Brasil na modalidade, jogando na quadra número 1 do *Ariake Tennis Park*, derrotaram as russas Elena Vesnina e Veronika Kudermetova de virada (MAGALHÃES, 2021).

Figura 3: Luisa Stefani e Laura Pigossi em Tóquio



Fonte: Magalhães, 2021

3.2 FTERJ – Federação de Tênis do Estado do Rio de Janeiro

A FTERJ- Federação de Tênis do Estado do Rio de Janeiro, pessoa jurídica de direito privado, associação civil sem fins lucrativos, constituída por prazo indeterminado, é a entidade incumbida da direção do tênis no Estado do Rio de Janeiro. Tendo sede na cidade do Rio de Janeiro (FEDERAÇÃO DE TENIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2016).

Suas principais atribuições são encontradas em seu estatuto, que são: incentivar e democratizar a prática do tênis; regulamentar a prática do esporte e realizar competições; aprimorar as condições em que se pratica o tênis; organizar e regulamentar rankings; contribuir para a elevação do padrão ético nas competições; proteger o tênis como patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio de Janeiro e do País (FEDERAÇÃO DE TENIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2016).

Devido a processos judiciais o Tenis vem sendo representado no Rio de Janeiro pela Associação de Tenis do Rio de Janeiro, que é uma associação esportiva que visa promover, incentivar e mobilizar todos os praticantes da modalidade. Tendo como *slogan*: “Um por todos, todos com o tênis do RJ”. Esta entidade visa incentivar a prática social e profissional do tênis no estado do Rio de Janeiro, trazendo eventos, incentivando a criação de novas escolas e centros de treinamento, divulgando e informando sobre os benefícios da modalidade. Com o intuito de popularizar a modalidade esta associação apoia projetos sociais, pois

entende que este apoio também é responsabilidade desportiva. Sendo uma forma de a instituição contribuir com uma sociedade mais justa (ASSOCIAÇÃO DE TENIS DO RIO DE JANEIRO, 2019).

3.3 CBT - Confederação Brasileira de Tennis

A Confederação Brasileira de Tênis (CBT), filiada à Federação Internacional de Tênis (ITF), ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB), ao Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB) e à *Confederación Sudamericana de Tennis* (COSAT), é uma entidade nacional de administração do desporto, de direito privado, de caráter desportivo, sem fins lucrativos, fundada na cidade do Rio de Janeiro em 1955. Tem como missão planejar, organizar e regulamentar a modalidade visando o fomento, a disseminação e o desenvolvimento do Tênis em todo Brasil (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS, 2021).

Sendo de sua responsabilidade regularizar e organizar todas as modalidades esportivas reconhecidas e administradas pela ITF, ou seja, Tênis, Tênis em Cadeira de Rodas e Tênis de Praia. Algumas de suas finalidades, presentes em seu Estatuto (CBT, 2020), são: representar o Tênis junto aos poderes públicos; representar o Tênis brasileiro no exterior; promover e fomentar a prática do Tênis de alto rendimento, infanto-juvenil, seniors, estudantil, universitário, de lazer e de cunho social; promover o funcionamento de cursos técnicos de Tênis, bem como a formação dos próprios técnicos e árbitros; promover ou permitir a realização de competições nacionais, interestaduais e internacionais, torneios e prêmios no território brasileiro.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

4.1 Dados Municipais

A Tabela 1 apresenta os dados dos municípios da Região Sul Fluminense, constando se na respectiva cidade existe uma secretaria exclusiva para o esporte e lazer e se existe alguma ação voltada para a popularização do tênis realizada pela prefeitura.

Tabela 1: Dados municipais – Secretaria - Ações

CIDADE	SECRETARIA DE ESPORTE	AÇÕES VOLTADAS PARA POPULARIZAÇÃO DO TÊNIS
Angra dos Reis	SIM	NÃO
Barra do Piraí	SIM	NÃO
Barra Mansa	NÃO	SIM
Itatiaia	SIM	NÃO
Paraty	SIM	SIM
Pinheiral	SIM	NÃO
Piraí	SIM	NÃO
Porto Real	SIM	SIM
Quatis	SIM	NÃO
Resende	SIM	NÃO
Rio Claro	SIM	SIM
Rio das Flores	SIM	NÃO
Valença	SIM	NÃO
Três Rios	SIM	NÃO
Volta Redonda	SIM	SIM

Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

Conforme pode-se observar na Tabela 1 a região sul fluminense é composta por 15 cidades. Com isso, pode-se observar que apenas uma das 15 cidades não possui uma secretaria voltada para o esporte e lazer, Barra Mansa, e que apenas 5

das cidades possuem alguma ação voltada para a popularização do tênis, que são: Barra Mansa, Paraty, Porto Real, Rio Claro e Volta Redonda.

Na cidade de Barra Mansa, conforme notícia vinculada ao Jornal Destaque Popular (2012), no ano de 2012 o município de Barra Mansa implantou Polos de Tênis, um projeto que foi desenvolvido pelas secretarias de Saúde e Juventude, Esporte e Lazer, tendo como objetivo atender jovens do município, na faixa etária de 10 a 16 anos. O projeto ao todo iria implantar cinco polos pela cidade e a prefeitura iria oferecer uniforme, raquete e todo material necessário para que os alunos aprendessem o esporte. Não foram encontrados dados, para confirmar se o projeto continua em funcionamento na cidade.

Já a cidade de Paraty conta com o Projeto Paraty Tênis que tem como objetivo transformar a vida de crianças e jovens através da prática do tênis. O projeto atende em média 70 crianças das escolas públicas da cidade, entre 7 e 17 anos de idade, e é realizado pela Associação Pro Rio em parceria com a Prefeitura de Paraty e empresários da cidade. O projeto conta com uma equipe pedagógica formada por dois professores: Edson Rodrigues e Paulo Henrique e a Responsável do monitoramento, Fernanda Benchimol (BALDONI, 2021).

Na Figura 4 pode-se observar um evento realizado pelo projeto em 2019, denominado Desafio do Raquetão. Neste desafio a criança precisava devolver a bola com uma raquete muito maior do que o tamanho normal (LOIO, 2019).

Figura 4: Projeto Paraty Tênis – Desafio do Raquetão



Fonte: LOIO, 2021.

Em Porto Real conforme matéria divulgada pelo Jornal Beira Rio (2013) em agosto de 2013 a cidade de Porto Real implantou um projeto voltado para a prática de tênis, projeto bancado integralmente pela prefeitura. O projeto atendia crianças, adultos e idosos, com turmas nos turnos da manhã, tarde e noite. As aulas eram gratuitas e realizadas em dois locais: a quadra de tênis construída no bairro Nova Colônia e no Ginásio Poliesportivo Gustavo Pereira, no Bairro de Fátima. Além das aulas gratuitas a prefeitura tinha como objetivo que a modalidade fizesse parte da grade do ensino fundamental. Não foram encontrados dados se esse objetivo foi concretizado e nem se o projeto ainda está em funcionamento na cidade.

Rio Claro como divulgado em matéria do Jornal O Dia (2021) a prefeitura através da Secretaria de Esporte e Lazer desenvolveu durante a pandemia COVID 19 um projeto denominado Tenda Itinerante, com o objetivo de divulgar os projetos realizados por esta secretaria. As modalidades oferecidas são: caminhada orientada, tênis, futebol, *society*, basquete, futsal, vôlei, ginástica e academia da saúde.

Por último, a prefeitura de Volta Redonda conta com uma ação pública totalmente gratuita, denominado Escolinha de Tênis da Fundação Beatriz Gama (Figura 5), que atende crianças e adultos. Por conta da pandemia do COVID-19 o projeto está funcionando com um número reduzido, antes as turmas contavam com 15 alunos e hoje com 4 alunos por aula. As aulas acontecem em quatro quadras poliesportivas da cidade, localizadas nos bairros Sessenta, Candelária, Nova Primavera e Morada do Campo (na Rua da Fundação Beatriz Gama) (PMVR, 2021).

Figura 5: Escolinha de Tênis da Fundação Beatriz Gama



Fonte: PMVR, 2021.

4.2 Ações privadas

Conforme pesquisa realizada, foram encontrados dados de ações privadas voltadas para a popularização do tênis em duas cidades da Região Sul Fluminense: Angra dos Reis e Paraty.

Angra dos Reis conta com duas ações o projeto mini-tênis e a escolinha de tênis. O projeto Mini-Tênis nas Escolas foi desenvolvido com sucesso pelo ex-tenista Milton Brustolin desde 2005 em Angra dos Reis – RJ. O mini-tênis permite a prática do esporte em proporções menores, ou seja, com adaptação das quadras, raquetes, redes, bolas e regras. Em alguns condomínios como o Portobello, os jovens que completaram 18 anos tiveram oportunidades de trabalho como assistentes de quadra (VITALE, 2006). Já o projeto Escolinha de tênis é oferecido pelo Portobello Resort & Safári, este projeto social atende ao todo 20 crianças de escolas públicas de Mangaratiba com idades entre 9 e 10 anos. Cada turma tem aulas de tênis 2 vezes na semana nas quadras do próprio Portobello (HOTEL PORTOBELLO, 2017).

A cidade de Paraty conta com dois projetos: o projeto social tênis solidário e o Associação Pro Rio que já foi detalhado nos dados municipais, já que é uma parceria público-privada. O projeto social Tênis Solidário foi desenvolvido através de uma parceria do Instituto Percepções de Responsabilidade Social com o ex-tenista Milton Brustolin. O projeto também conta com o apoio do Instituto Kinder, este projeto atende 180 crianças e adolescentes residentes na periferia de Paraty – RJ. O objetivo da ação foi promover o fortalecimento social de seus participantes através da prática esportiva e disseminação de princípios de cidadania e brasilidade. O projeto utiliza a metodologia do mini-tênis que permite a prática do esporte em proporções menores, ou seja, com a adaptação das quadras, raquetes, redes, bolas e regras. O que permite um número maior de alunos por turma (VITALE, 2006).

5. CONCLUSÃO

A presente pesquisa trouxe como problema de pesquisa a seguinte questão: o que tem sido realizado para popularizar o tênis, tornando-o mais democrático e como objetivo de pesquisa analisar as ações que vêm sendo adotadas em cada cidade da Região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro a fim de popularizar a modalidade.

Constatamos que 60% das cidades da Região Sul Fluminense não possuem nenhum tipo de ação voltada para a popularização da prática de tênis. Ou seja, das 15 cidades, apenas em 6 foram encontrados dados sobre projetos (públicos ou privados) voltados para a modalidade.

Uma das alternativas é que as prefeituras da região sigam o exemplo da Prefeitura de Porto Real que inseriu o tênis de campo nas escolas, pois se sabe que as crianças são multiplicadoras do que aprendem, sem contar que na escola costuma ser o primeiro local que a criança tem contato com a prática esportiva.

Mas também é necessária a execução de projetos como o desenvolvido pela prefeitura de Volta Redonda que atende toda a população, o que possibilita que todo grupo familiar ou grupo de amigos aprenda a praticar a modalidade.

Contudo uma das coisas que prejudicam a popularização da modalidade é o pouco engajamento das prefeituras na realização e apoio aos projetos sociais voltados para a modalidade, com isso deixamos sugestões para pesquisas futuras: o que leva as prefeituras a apoiarem determinado projeto? Por que a maioria delas não introduzem modalidades consideradas diferentes, como o tênis?

6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDONI, Persante. **Projeto tênis em Paraty – Campanha adote um atleta**. O Dia, 30 de maio de 2021. Disponível em: <<https://odia.ig.com.br/paraty/2021/05/6156742-projeto-tenis-em-paraty-campanha-adote-uma-atleta.html>>. Acesso em: 7 de julho de 2021.

BRASIL. **Constituição Federal (1988)**, Título II – Dos direitos e garantias fundamentais, Capítulo I – Dos direitos e deveres individuais e coletivos, Art. 6. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 29 de junho de 2021.

BRASIL. **Constituição Federal (1988)**, Título VIII – Da ordem social, Capítulo III – Da educação, da cultura e do desporto, Seção III – Do desporto, Art. 217. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 29 de junho de 2021.

BRONFENBRENNER. U. ***Developmental ecology through space and time: A future perspective. Examining lives in context: Perspectives on ecology of***

human development. Washington, DC.: American Psychological Association, 1995, p. 619-647.

CBT. A **Confederação - Confederação Brasileira de Tênis – Institucional** (2021). Disponível em: <<http://cbt-tenis.com.br>>. Acesso em 4 de julho de 2021.

CBT. **Estatuto da Confederação Brasileira de Tênis**, de 21 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://cbt-tenis.com.br/arquivos/institucional/institucional_5ffd964cd1d53_12-01-2021_09-30-04.pdf>. Acesso em: 4 de julho de 2021.

CHIARELLI, Karina. **ITF divulga relatório global de tênis.** Federação Paulista de Tênis, 18 de outubro de 2019. Disponível em: <<https://tenispaulista.com.br>>. Acesso em: 23 de novembro de 2021.

COUTO, Vanessa Rodrigues. **Tênis - história, regras, modalidades.** Infoescola, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/esportes/tenis/>>. Acesso em 11 de julho de 2021.

DESTAQUE POPULAR. **Barra Mansa abre inscrição para aulas de tênis.** Destaque Popular, 04 de agosto de 2012. Disponível em: <<https://destaquepopular.com.br/2012/08/04/barra-mansa-abre-inscrições-para-aulas-de-tenis/>>. Acesso em 21 de julho de 2021.

FERRAUTI ALEXANDER; KARL WEBER; HEIKO K. STRUDER. **Effects of tennis training on lipid metabolism and lipoproteins in recreational players.** *British Journal Sports Medicine.* 1997; 31: 322-327.

FOCO REGIONAL. **Barra Mansa abre inscrição para aulas de tênis.** Foco Regional, 6 de agosto de 2012. Disponível em: <<http://www.focoregional.com.br/Noticia/Barra%20Mansa%20abre%20inscrição%20para%20aulas%20de%20tênis>>. Acesso em: 18 de agosto de 2021.

FTERJ. **Estatuto da Federação de Tênis do Estado do Rio de Janeiro**, de 20 de agosto de 2016. Disponível em: <<https://www.fterj.com.br/ARQUIVOS/documentos/ESTATUTO%20FTERJ.pdf>>. Acesso em: 22 de junho de 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 4.ed., 2002.

GRIZZO, Arnaldo. **Mercado brasileiro está se desenvolvendo: Pesquisa da ITF mostra que número de praticantes de tênis no País cresceu desde 2001 e chega a quase 1,5 milhão, mas tem muito a evoluir.** Revista Tênis, 28 de maio de 2007. Disponível em: <https://revistatenis.uol.com.br/artigo/mercado-brasileiro-esta-se-desenvolvendo_362.html>. Acesso em: 21 de maio de 2021.

HOTEL PORTOBELLO. **Portobello reinaugura Escolinha de Tênis – Lugar de Ser Feliz.** Hotel Portobello, 15 de novembro de 2017. Disponível em: <<https://portobelloresort.com.br/blog/2017/11/15/portobello-reinaugura-escolinha-de-tenis>>. Acesso em: 5 de julho de 2021.

IBGE. **IBGE dá início à Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019.** IBGE, 26 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://www.agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25261-ibge-da-inicio-a-pesquisa-nacional-de-saude-pns-2019>>. Acesso em 21 de maio de 2021.

JORNAL BEIRA RIO. **Porto Real incentiva a pratica de tênis.** Jornal Beira Rio, 12 de agosto de 2013. Disponível em: <<http://www.jornalbeirario.com.br/portal/?p=13509>>. Acesso em: 20 de agosto de 2021.

LAUDELINO, Débora. **Incidência do ensino de tênis de campo na educação física escolar: percepção de estudantes do ensino médio.** Orientador Adilson Monte. 2020. 35f. TCC (Graduação) – Curso de Licenciatura em Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

LIMA, Isabel. **Literatura Cinzenta: no Brasil ela ainda carece de maiores estudos e sistematização.** Biblio Cultura Informacional, 26 de julho de 2016. Disponível em: <<https://biblio.info/literatura-cinzenta/#:~:text=A%20literatura%20cinzenta%20é%2C%20normalmente%2C%20definida%20com%20base,não%20é%20controlado%20por%20editores%20científicos%20ou%20comerciais.>>. Acesso em: 22 de junho de 2021.

LOIO, Gustavo. **Projeto Paraty Tennis promove o Desafio do Raquetão.** O Globo, 08 de maio de 2019. Disponível em: <<https://blogs.oglobo.globo.com/top-spin/post/projeto-paraty-tennis-promove-o-desafio-do-raquetao.html>>. Acesso em 23 de agosto de 2021.

MAGALHÃES, Luiz Roberto. **Laura Pigossi e Luisa Stefani: o mais improvável dos pódios do Brasil em Tóquio.** Rede do Esporte, 31 de julho de 2021. Disponível em: <<http://www.rededoesporte.gov.br/pt-br/noticias/laura-pigossi-e-luisa-stefani-o-mais-improvavel-dos-podios-do-brasil-em-toquio>>. Acesso em: 19 de agosto de 2021.

MONTEIRO, Danilo. **#TBT: Há 20 anos, Guga vencia em Paris e fazia placar ‘esquecer’ futebol: o bicampeonato de Roland Garros em 2000 deu inicio ao melhor ano da carreira de Gustavo Kuerten, retratado em sete páginas da revista por Álvaro de Almeida.** Revista Veja, 11 de junho de 2020. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/placar/tbt-ha-20-anos-guga-venicia-em-paris-e-fazia-placar-esquecer-futebol/>>. Acesso em: 04 de julho de 2021.

MONTEIRO, Danilo. **Rio Open prega a democratização do esporte: ‘O tênis não é elitista’: Maior torneio de calendário olímpico do Brasil chega à sua 7ª edição nesta segunda-feira, com objetivos que vão além do sucesso dentro de quadra.** Revista Veja, 17 de fevereiro de 2020. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/esporte/rio-open-prega-a-democratizacao-do-esporte-o-tenis-nao-e-elitista/>>. Acesso em: 19 de maio de 2021.

MOURA, Marili Terezinha; SILVA, Marcelo Silva da. **Vivenciando o tênis de campo em suas múltiplas possibilidades.** Cadernos PDE, v.1, Paraná, 2013.

O DIA. **Bairros de Porto Real recebem projeto Tenda Itinerante: Nesta quarta, atendimento será no bairro de Fátima.** Jornal O Dia, 5 de agosto de 2021.

Disponível em: <<https://odia.ig.com.br/porto-real/2021/08/6205879-bairros-de-porto-real-recebem-projeto-tenda-itinerante.html>>. Acesso em 22 de agosto de 2021.

OLIVEIRA, Nielmar de. **IBGE: 100 milhões de pessoas com 15 anos ou mais não praticam esporte no Brasil**. Agência Brasil, 17 de maio de 2017. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-05/ibge-100-milhoes-de-pessoas-nao-praticam-esporte-no-brasil>>. Acesso em: 29 de junho de 2021.

PIRELLI. **Porque o Brasil é o país do futebol**. Pirelli, 28 de dezembro de 2017. Disponível em: <<https://www.pirelli.com/global/pt-br/life/porque-o-brasil-e-o-pais-do-futebol>>. Acesso em 21 de maio de 2021.

PMVR. **Escolinha de tênis da fundação beatriz gama é reaberta para crianças e adultos**. Prefeitura Municipal de Volta Redonda, 29 de abril de 2021. Disponível em: <<https://new.voltaredonda.rj.gov.br/cidade/9-noticias-em-destaque/3509-escolinha-de-t%C3%A9nis-da-funda%C3%A3o-beatriz-gama-%C3%A9-reaberta-para-crian%C3%A7as-e-adultos>>. Acesso em: 8 de agosto de 2021.

PREFEITURA DE ANGRA DO REIS. **Esporte, cultura e lazer - Carta de Serviços - Prefeitura de Angra dos Reis**. 2021. Disponível em: <<https://cartadeservicos.angra.rj.gov.br/servicos.asp?t=41>>. Acesso em 4 de julho.

PREFEITURA DE PARATY. **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer**. Disponível em: <<https://www.paraty.rj.gov.br/o-governo/secretarias/secretaria-municipal-de-esporte-e-lazer>>. Acesso em: 15 de agosto de 2021.

PREFEITURA DE PINHEIRAL. **Secretarias**. Disponível em: <<https://www.pinheiral.rj.gov.br/o-governo/secretarias/secretaria-municipal-esporte-cultura-lazer-e-turismo>>. Acesso em 10 de julho de 2021.

PREFEITURA DE PIRAIÁ. **Secretaria Municipal de Esporte**. Disponível em: <<https://www.pirai.rj.gov.br/servicos/cultura-esportes-e-turismo/secretaria-municipal-de-esportes>>. Acesso em: 10 de julho de 2021.

PREFEITURA DE QUATIS. **Comunicado: atividades realizadas**. Disponível em: <https://quatis.aexecutivo.com.br/arquivos/240/COMUNICADOS__2019_0000001.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2021.

PREFEITURA DE QUATIS. **Secretaria de Esporte e Lazer**. Disponível em: <<https://quatis.rj.gov.br/esporte-lazer/>>. Acesso em: 20 de agosto de 2021.

PREFEITURA DE RESENDE. **Secretaria de Esporte e Lazer**. Disponível em: <<https://www.resende.rj.gov.br/esporte-e-lazer/principal>>. Acesso em: 20 de agosto de 2021.

PREFEITURA DE RIO CLARO. **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cultura, Turismo, Eventos, Esporte e Lazer**. Disponível em: <<https://rioclaro.rj.gov.br/secretarias/s-m-cultura-turismo-esporte-lazer/>>. Acesso em: 22 de agosto de 2021.

PREFEITURA DE RIO DAS FLORES. **Secretaria Municipal de Esportes e Turismo**. Disponível em: <<https://www.riodasflores.rj.gov.br/nova/secretarias.html>>. Acesso em 22 de agosto de 2021.

PREFEITURA DE TRÊS RIOS. **Secretarias**. Disponível em: <<https://tressrios.rj.gov.br/index.php/secretarias-e-departamentos/>>. Acesso em 22 de agosto de 2021.

PREFEITURA DE VALENÇA. **Secretarias Municipais de Valença**. Disponível em: <<https://www.valenca.rj.gov.br/secretarias/>>. Acesso em 22 de agosto de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA MANSA. **Secretarias**. Disponível em: <<https://portaltransparencia.barramansa.rj.gov.br/category/secretarias/>>. Acesso em 21 de julho de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIA. **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer**. Disponível em: <<https://itatiaia.rj.gov.br/secretaria/106/secretaria-esporte-e-lazer>>. Acesso em 21 de julho de 2021.

SANTANA, André. Esporte espetacular: **Maria Esther Bueno é a personagem do quadro relíquias – A brasileira revolucionou o tênis dentro e fora das quadras**. Observatório da TV: 2021. Disponível em: <<https://observatoriodatv.uol.com.br>>. Acesso em 23 de novembro de 2021.

SMEL. **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Volta Redonda**. Disponível em: <https://www2.voltaredonda.rj.gov.br/smel/>. Acesso em: 08 de agosto de 2021.

TÊNIS RJ. **Tênis Rj: quem somos e responsabilidade social**. Associação de Tênis do Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<https://tenisrj.rio>>. Acesso em 22 de novembro de 2021.

VITALE, Marco. **Tenis Solidário Paraty**. Instituto Percepções, 2006. Disponível em: <<https://www.percepcoes.org.br/tenis-solidario>>. Acesso em 5 de julho de 2021.